

Guinness premia Fernanda Montenegro por recorde de público em leitura

A atriz Fernanda Montenegro foi agraciada com o reconhecimento do Guinness Book pelo recorde mundial de leitura filosófica na apresentação de Simone de Beauvoir no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, dia 18 de agosto de 2024, quando reuniu um público de 15 mil pessoas. A homenagem ocorreu na noite dessa quarta-feira (13),

Na cerimônia em que recebeu a premiação, Fernanda agradeceu pelo feito mundial reconhecido pela publicação. “Milagres acontecem. A nossa cultura é o nosso país. A cultura teatral é o homem através dos milênios. Em qualquer lugar do mundo sempre tem a presença de alguém falando para alguém, a visão de uma vivência que traz um texto, um contraste, uma variação do momento que se vive, uma transcendência do momento em que se vive, até o bom humor do momento em que se vive. Isso é do palco. Então, eu agradeço Simone de Beauvoir pelas 15 mil pessoas dentro do Ibirapuera”, disse a atriz emocionada.

Fernanda Montenegro exaltou o clima harmonioso do público que permaneceu no local durante toda a apresentação em que estava sentada diante de uma mesa e falando textos de Simone de Beauvoir.

“Isso acontece em algum lugar do mundo? Só falando para 15 mil pessoas só falando, só trazendo ideias nada fáceis de serem absorvidas e ninguém vai embora. Todo mundo aceita cada fala que se fala e termina aplaudindo e abraçando um ao outro dentro de

um espaço com 15 mil pessoas. Por mais que a gente agradeça a Deus e aos deuses não é suficiente”, disse a atriz no vídeo postado em seu perfil no Instagram.

Também na rede social, em texto, a atriz dividiu “em agradecimento, este prêmio, com todo o público que esteve presente neste grande encontro entre arte e educação. Meu abraço especial ao @itau que tornou esta leitura possível”.

Nos comentários, várias pessoas elogiaram a atriz, entre elas a jornalista e apresentadora Fátima Bernardes. “Nunca vamos conseguir agradecer suficientemente # tudo o que você fez e faz pela arte e pelo nosso país. Que orgulho!”.

Edição:

Aécio Amado

Agência Brasil